

“BRAZILIAN CLIPPER”

A chegada hontem, ao Rio, da nova e possante unidade da Panair



Os jornalista yankees, posando para O RADICAL, hontem, em seguida á chegada

Depois de ter pernoitado em uma das lagôas das proximidades do Cabo Fric, em consequencia do máo tempo encontrado no trajeto Victoria-Rio de Janeiro, o hydro-avião “Brazilian Clipper” levantou vôo ás 6,35 da manhã de hontem com destino a esta capital, onde chegou pouco depois das 7 horas.

Transpondo a barra, a grande aeronave da Pan American Airways System começou a evoluir sobre a cidade, voando principalmente sobre os bairros de Botafogo e Copacabana. Apresentando-se a manhã bastante nublada e assinalando-se sobre a enseada de Botafogo a formação de uma cortina assaz densa de cerração, o “Brazilian Clipper”, ao envez de se dirigir para aquella local, conforme constava do programma official, foi amerissar na base da Panair do Brasil, á Ilha dos Ferreiros, onde nas condições de visibilidade apresentavam-se sensivelmente melhores que as de Botafogo.

Aposar da hora matinal, era bem grande o numero de pessoas presen-

tes á sede do Yacht Club Fluminense afim de dar boas vindas aos distintos passageiros do grande aparelho. Entre outras pessoas gradas, viañ-se os srs. Sebastião Sampaio e Valentim Bouças, da commissão official de recepção do Itamaraty, dr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil, que ia receber, juntamente com outros altos funcionarios do seu departamento, o seu collega norte-americano sr. Eugene Vidal, chefe da Repartição Aero-Commercial da Secretaria do Commercio dos Estados Unidos, sr. Maxwell Jay Rico, gerente da Panair, officiaes das aviações militar e naval, altos funcionarios da Panair do Brasil, e da Air-France, representantes da imprensa e grande numero de membros da colonia norte-americana do Rio de Janeiro.

Constatada a amerissagem do “Brazilian Clipper” na Ilha dos Ferreiros, as commissões presentes no Yacht Club Fluminense transportaram-se immediatamente para a praça Mauá, onde poucos minutos depois

atracavam as lanchas conduzindo os illustres viajantes. Todos mostravam-se bem dispostos, apesar de um pernoite que não constava do programma official.

Após as saudações de praxe, os passageiros do “Brazilian Clipper” foram conduzidos para o Hotel Gloria, onde se acham hospedados.

Ao meio dia, acompanhados do sr. Maxwell Jay Rico, gerente geral da Panair do Brasil, e do dr. Cauby de Araújo, director da mesma companhia, e de outros funcionarios, os distintos viajantes seguiram para o Itamaraty, onde foram recebidos pelo sr. ministro das Relações Exteriores. Ás 13 horas, realizou-se no Jockey Club o almoço official, offerecido pelo governo aos illustres hospedes. Ás 16,30 teve logar o chá offerecido pelo sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos, e á noite, no salão room do Copacabana Palace Hotel, a ceia offerecida pela Associação Brasileira de Imprensa aos jornalista

(Continúa na 2ª pagina)

“Brazilian Clipper”

(Continuação da 1a. pag.)

tas norte-americanos e seus companheiros de viagem.

Durante a tarde de hontem, o “Brazilian Clipper” foi transportado da base da Panair, á Ilha dos Ferreiros, para a base da Aviação Naval na Ponta do Galeão, afim de sofrer os preparativos necessarios á cerimonia do seu baptismo, hoje, ás 11 horas, pela exma. sra. dona Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Para essa cerimonia, que promete ser um grande acontecimento social, foram distribuidos numerosos convites. Afim de conduzir esses convidados á Ponta do Galeão, partirá ás 9,30 da manhã, da estação das barcas, no Caes Pharoux, uma barca especial para a Ilha do Governador. A solennidade do baptismo será irradiada das 11 ás 11,30 pela “Radio-braz” em ligação com a National Broadcasting, Company, de N. York.

UM DAMIÃO ETADIO